

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO
SUL – IFRS CAMPUS BENTO GONÇALVES, RS, BRASIL
XIV MOSTRA TÉCNICA**

Atividades do NEABI-BG: Capoeira Angola e saberes populares

Jucenil Leonidas Marques Faria¹, Sirlei Bortolini*²

Este trabalho apresenta uma ação desenvolvida pelo Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas – NEABI do IFRS – Campus Bento Gonçalves. O NEABI como programa de extensão procura realizar ações voltadas ao público internos e externos da instituição, baseando-se em assuntos relacionados aos afro-brasileiros e indígenas. Entre essas atividades está a Capoeira Angola; uma das ações de extensão a qual o núcleo desenvolve há mais de dois anos. A Capoeira Angola é simultaneamente um jogo, uma luta e uma dança, além de ser uma das principais manifestações da cultura afro-brasileira. Essa manifestação foi trazida para o Brasil junto com o povo negro que foi enviado da África para serem escravizados nas grandes lavouras. Nesse período a capoeira tornou-se uma forma de defesa que os negros encontraram para resistir aos maus feitores e senhores de engenho. Na década de 30 a Capoeira ainda era uma ação banalizada; essa realidade mudou com o reconhecimento do então presidente Getúlio Vargas que tornou essa prática liberada no Brasil. A importância dessa arte é reafirmada quando a UNESCO reconhece a capoeira como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade em 26 de novembro de 2014. Tomando como premissa a importância da capoeira na formação da cultura brasileira, a coordenadora do NEABI juntamente com seus bolsistas uniu-se a professora Natália Giacomello, capoeirista de longa data, com experiência em assuntos relacionados à cultura afro. Essa união tinha como meta produzir um curso de capoeira no IFRS-BG que atendesse ao público interno e externo, podendo transmitir todo o conhecimento que envolve essa atividade, e assim fazendo com que estes adquirissem maiores conhecimentos sobre a cultura afro-brasileira. A partir daí, foi possível realizar as rodas; o local onde ocorrem as aulas é em um ambiente que foi reivindicado e decorado exclusivamente para essas atividades, entretanto muitas vezes a roda de capoeira é feita no bloco de convivência do IFRS, como forma de intervenção artística, e também de incentivo ao ingresso de novos participantes. A divulgação das atividades desenvolvidas é feita através de cartazes, flyers, anúncios em redes sociais e contatos com pessoas interessadas. A Capoeira é uma forma agradável de envolver os alunos nessa temática, fazendo com que aprendam mais que uma luta, mas também, toda a história que envolve essa cultura, desde seus ancestrais até a atualidade. Seguindo nesse mesmo viés, todas às quintas-feiras ocorrem aulas de percussão, onde é ensinado sobre os toques de berimbau, pandeiro, atabaque, reco-reco, agogô, entre outros. Todos os instrumentos têm uma ação específica dentro da roda de capoeira, o que torna essa atividade mais dinâmica e participativa. Assim, podemos dizer que a capoeira além de ser uma representação artística, contribui para divulgar a cultura e o conhecimento sobre matriz africana. Logo, é muito importante que o NEABI continue a disseminar essa atividade e conhecimento, para que mais pessoas possam se apropriar desses saberes, afinal essa atividade é muito falada, mas poucas pessoas sabem o real contexto histórico por trás dessa prática.

Palavras Chave: Capoeira angola; Cultura; Extensão.

¹ Bolsista do NEABI-IFRS-BG estudante de Tecnologia em Logística-nilleonidas777@gmail.com

* Coordenadora do NEABI-IFRS-BG Mestre em Educação-sirlei.bortolini@bento.ifrs.edu.br